

Devastação ameaça o verde e a água

Matas ciliares e bacias hidrográficas do Distrito Federal sofrem com degradação ambiental

JAIRO VIANA

A degradação dos mananciais hídricos, aliada à devastação das matas ciliares que margeiam os rios, compromete irremediavelmente o abastecimento de água potável do Distrito Federal. Nos últimos dez anos foram desativadas cinco das 22 captações existentes nas bacias hidrográficas que fornecem água para os moradores do DF. Com isso, deixaram de ser produzidos 518,4 milhões de litros de água por mês, suficientes para abastecer os moradores de uma cidade com pouco mais de 100 mil habitantes, como o Guará.

Outras cinco captações da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) estão ameaçadas pela degradação ambiental. Põe em risco a produção de 532,8 milhões de litros de água por mês, que abastecem cidades como Gama, Brazlândia e Planaltina.

O gerente da Divisão de Proteção Hídrica da Caesb, Vladimir Ferreira, aponta os loteamentos irregulares, a falta de consciência ambiental dos moradores, construção de estradas, disposição inadequada do lixo urbano, atividades agrícolas nas bacias hídricas e a desordenada expansão urbana como

responsáveis pela degradação destas áreas.

Ameaça - "Se a situação não for revertida poderá inviabilizar, inclusive, a construção da barragem do São Bartolomeu, futura fonte de abastecimento do DF", alerta Vladimir. O principal problema constatado na bacia do São Bartolomeu são os condomínios irregulares e as dragas que retiram areia do leito do rio.

A Caesb desativou as captações dos córregos Vicente Pires, Piriá e Vereda Grande, que abasteciam os moradores do Núcleo Bandeirante e do Park Way; Urubu e Tamamduá, utilizadas no fornecimento de água potável para o Lago Norte; e Currais, em Taguatinga. Estão ameaçadas as captações dos córregos Mestre D'Armas, em Planaltina; Alagado e Ponte de Terra, no Gama; e Barrocão, em Brazlândia.

Os últimos dez anos foram desativadas cinco estações de captação de água por causa da destruição de mananciais

A barragem do rio Descoberto que fornece água para 70% da população do DF é o reservatório mais ameaçado. Os moradores da nova cidade de Águas Lindas (antigo Parque da

Barragem, em território goiano) instalam mangueiras nas cabeceiras dos córregos Coqueiro e Engenho Queimado, comprometendo estes dois importantes tributários do Descoberto.

